

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, NEUROLÓGICOS E NEUROPSICOLÓGICOS DE PACIENTES COM QUEIXAS COGNITIVAS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Milena Lemos Oliveira, Artur S. Schuh, Márcia Lorena F. Chaves.

Serviço de Neurologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna da FAMED/UFRGS

Contato: mihlemos@hotmail.com

Introdução:

A caracterização de estados de risco e detecção de doença nas fases precoces são alvos cruciais para estratégias de prevenção de demência.

Objetivos:

Estudar o perfil demográfico, neurológico e neuropsicológico de pacientes com queixas cognitivas atendidos no ambulatório de Demências do HCPA.

Metodologia:

A análise transversal foi realizada com uma amostra de conveniência de pacientes que consultaram no ambulatório de Demências do HCPA no período de 2 anos (2015-2016) por queixas cognitivas.



Resultados:

Os sintomas iniciais mais frequentemente relatados foram Esquecimento Para Fatos Recentes (n = 210), Desorientação Espacial (n=78), Desorientação Temporal (n=76), Depressão (n=76), Repetição de Perguntas e Histórias (n=68), Dificuldade para Encontrar Palavras (n=63), e Alteração de Comportamento (n=55). Diabete e dislipidemia foram as comorbidades mais frequentes. A maioria não apresentou história familiar de demência, mas 76 pacientes tinham história familiar positiva. Os desempenhos cognitivos avaliados pelo Mini Exame do Estado Mental e os escores globais da escala CDR (avaliação clínica de demência) foram consistentes com as classificações diagnósticas. Além disso, o total de diagnósticos mais prevalentes para demência incluiu PRAD (57), POAD (14), Demência Vascular (22), CCL (31) e Outros (106).

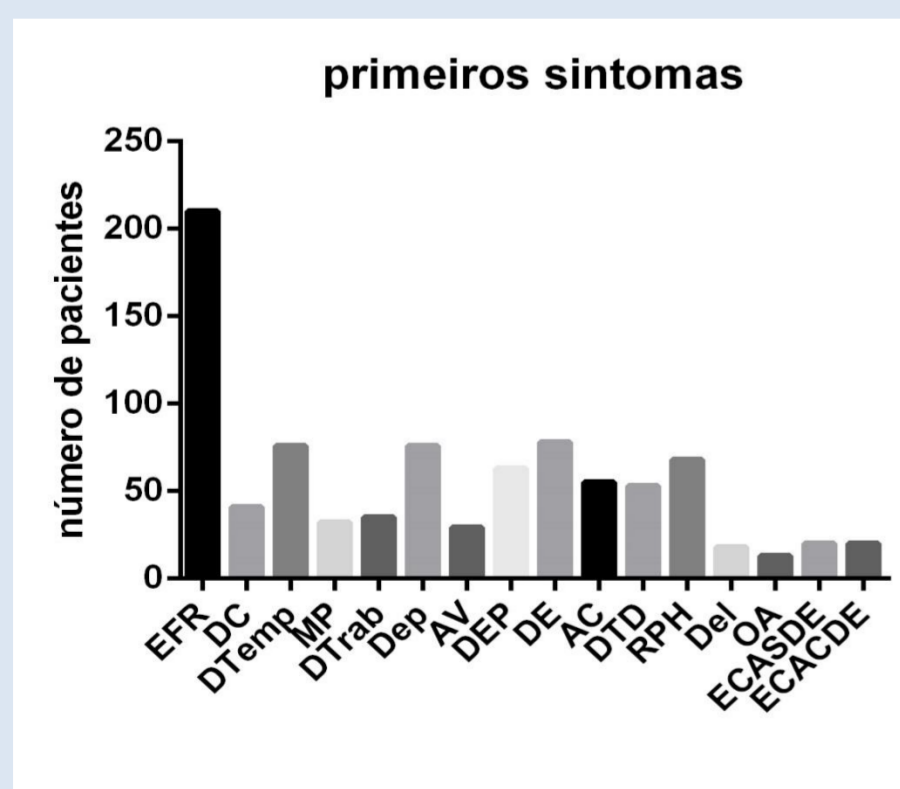


Figura 1. Número de pacientes segundo os primeiros sintomas apresentados.

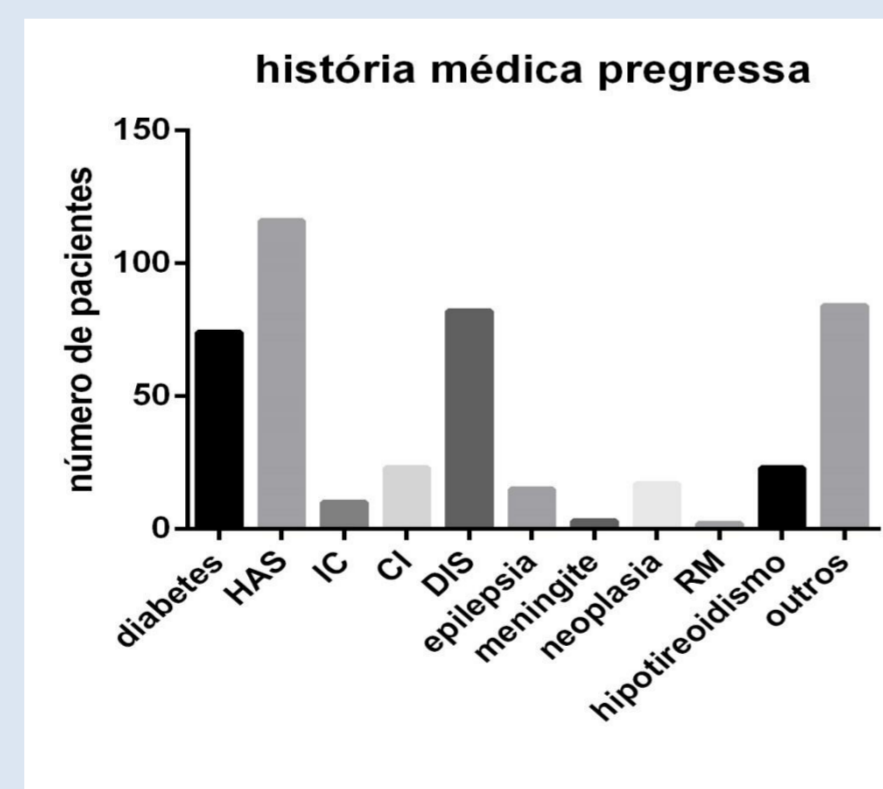


Figura 2. Número de pacientes segundo a história médica progressa.

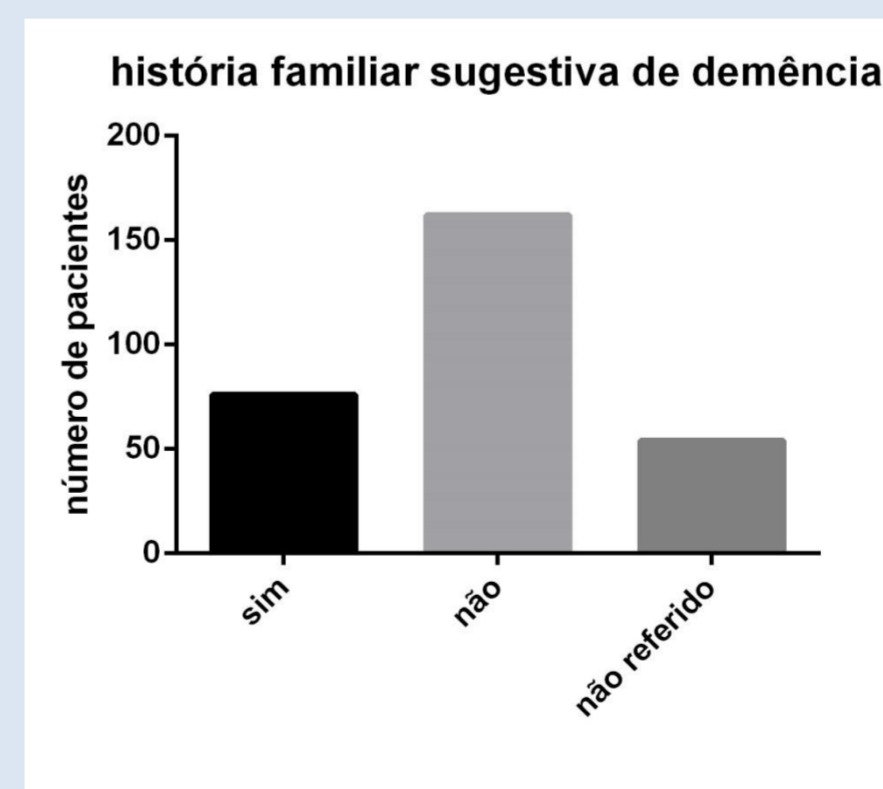


Figura 3. Número de pacientes segundo história familiar sugestiva de demência: sim (76), não (162) e não referido (54).

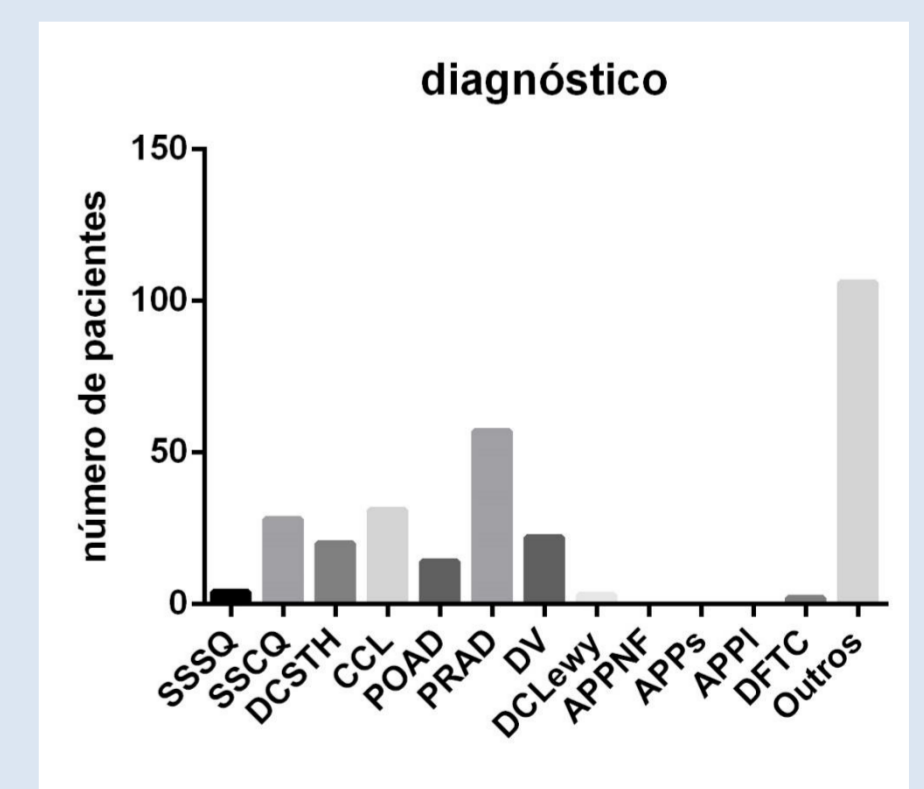


Figura 4. Número de pacientes segundo diagnóstico final.

Considerações Finais:

Pacientes que procuram atendimento especializado por queixas cognitivas devem ser avaliados amplamente do ponto de vista neurológico e neuropsicológico, a fim de se oferecer a melhor abordagem médica e assistencial.